



Somente com união e mobilização os trabalhadores garantirão ganhos

Historicamente os trabalhadores de um modo geral, só conseguiram garantir seus direitos através da luta e mobilização. Os radialistas baianos,

por exemplo, tiveram que fazer greve para arrancar um reajuste acima da inflação, para garantir uma parte dos lucros expressivos das empresas de comunicação. Os radialistas de Brasília se quiseram vencer o arrocho em seus salários, terão que seguir pelo mesmo caminho dos colegas baianos. Quando chegar a nossa data-base, é fundamental que toda a categoria esteja preparada e consciente do seu papel na Campanha Salarial.

Vamos lutar por aumento real de salário, com avanços nas cláusulas sociais e manutenção das conquistas. Para isso, é preciso superar os individualismos, buscar a união e participar de todas as convocatórias do Sindicato. Tenham a clareza

de que o Sindicato só se fortalece com presença, participação, apoio, união e mobilização. Temos compromisso e disposição de luta para negociar e partir para o embate, mas não somos mágicos para arrancar um reajuste decente das empresas sem qualquer apoio da categoria.

O dia que tivermos a consciência de que juntos podemos muito, não teremos mais empresa deixando de pagar o reajuste da data-base, ou nos explorando com acúmulos de funções e com carga excessiva de trabalho sem pagamento das horas extras, e certamente teremos também uma parcela do bolo lucrativo das empresas.



Brasília, aos cinquenta anos implora: “Eleitor, Olhai por mim”

O que vale para um, será que vale para o outro? Em tese deveria valer, mas na prática a situação é bem diferente. Pelo menos nos casos dos senhores Arruda e Roriz. Arruda já foi execrado pela opinião pública. Mas todos sabem que a origem de toda a corrupção que assola o DF tem nome e endereço bem conhecido de todos nós: os vários governos do senhor Roriz, que coleciona centenas de processos na justiça, muitos deles emperrados de seguir em frente por manobras jurídicas. Ele teve que renunciar ao mandato de senador para não ser cassado e não perder seus direitos políticos.

Hoje as pesquisas dizem que ele está na frente na corrida ao Palácio do Buriti e isto merece uma reflexão. Quem são os eleitores de Roriz que o colocam na frente das pesquisas? Os milhares que receberam lotes e são gratos ao ex-governador que usou terras públicas para distribuir à população carente do DF e, a maioria, vinda de outros estados? Os donos de transporte clandestino, que andavam em alta velocidade pelas ruas do DF disputando passageiros com os ônibus? O esperto cidadão que atravessa o sinal vermelho e ocupa vagas de deficientes? Ou seriam aqueles pequenos transgressores, também espertos, que defendem a tese de que é preciso se dar bem sempre, em qualquer situação? Honestidade só para os outros. Será que são os grileiros? Os espertalhões que recebem lote e vendem,

e logo entram na fila para receber outro?

Ou em última hipótese, seriam eleitores ingênuos, que realmente acreditam que Brasília não sofreu um grande processo de degradação nos mandatos do senhor Roriz?

Ora, se estão indignados com a roubalheira no DF, qual a explicação para uma pessoa que tem tantos processos na justiça estar em primeiro lugar? Será que só ficarão indignados se aparecerem vídeos mostrando tudo?

As eleições estão aí, e enquanto parte dos eleitores pensar em se dar bem, com certeza, Brasília se dará muito mal.

Para reflexão, vale citar trecho do artigo do jornalista Leandro Fortes, publicado em Carta Capital, sobre o mesmo assunto:

“A nova ofensiva política de Joaquim Roriz, baseada numa peça de marketing que afronta à inteligência do eleitor do DF, é uma aposta decisiva numa amnésia ainda a ser combinada, não se sabe a que preço, com a mídia local. Isso porque basta passar os olhos pelos nomes citados na Operação Caixa de Pandora, da Polícia Federal, para perceber, de imediato, a ligação visceral entre as estrelas dos vídeos de corrupção explícita que derrubaram Arruda e os governos comandados por Joaquim Roriz.

A simples perspectiva de que Joaquim Roriz

possa ser eleito, novamente, governador do Distrito federal, deve ser encarada como sintoma de uma grave doença de caráter do eleitor do DF. Um fenômeno a ser discutido como questão prioritária de educação e de formação cultural, essa sim, a ser cuidadosamente pensada como intervenção federal. A posição de Roriz nas pesquisas revela, até aqui, uma inclinação corrupta dos eleitores do DF, inclusive da abastada classe média de Brasília (que nada tem a ver com a dura realidade das cidades-satélites).

Um pêndulo que oscila entre a ignorância e a má fé, sustentado por uma sinistra certeza de que, por aqui, ladrão não é quem rouba, mas só quem é pego roubando”.



FIQUE LIGADO

TV Senado e Rádio Senado batem recorde de irregularidades.

Não sabemos por qual razão, mas o fato é que as empresas que terceirizam os serviços da Rádio e TV Senado, naquela Casa, cometem irregularidades uma atrás da outra. Na Rádio, a empresa Adservis não paga quinquênio aos empregados, atrasa salários, entre outras mais. O Sindicato já encaminhou expediente ao gestor do contrato relatando estes fatos, e pedindo o cancelamento do contrato, mas, ao contrário disso, estranhamente fizeram foi renovar. Agora, recentemente, resolveram a fazer a licitação, esperamos que a nova empresa seja mais honesta na relação com o empregado. Enquanto isso, nossos colegas radialistas sofrem para pagar suas contas em dia, afinal nunca sabem quando receberão seus salários, pois a data é incerta.

Na TV Senado ainda não estão atrasando os salários, mas inventam balelas para não repassar aos trabalhadores o reajuste da data base e a participação nos re-

sultados na data correta, além de outras irregularidades. Já passou da hora da direção geral do Senado tomar uma posição e garantir o cumprimento da legislação vigente e da convenção coletiva de trabalho da categoria, ou afastar de vez essas empresas descompromissadas. E depois ainda reclamam quando aparecem inúmeras denúncias de irregularidades nos noticiários. Se a direção da Casa tomasse providências quanto às irregularidades, não teria de ficar o tempo todo se justificando perante a sociedade.



O crescimento da mídia brasileira

Segundo a revista Inter-Meios, em 2009 a mídia brasileira cresceu 2% em relação ao mesmo período de 2008. Isto significa um total de R\$ 19,8 bilhões. Na mesma pesquisa foi apontado que a TV aberta continua com a maior fatia de verba publicitária, ou seja, 60,7% do valor aplicado pelos anunciantes. É o sinal de alerta para apresentarmos esses números na mesa de negociação durante a nossa data-base. Se eles lucram tanto, é justo que os trabalhadores recebam a sua parte.

ADSERVIS

Novamente este mês a empresa Adservis não pagou os salários dos empregados da Rádio Senado na data correta. E mais uma vez o Senado teve que fazer o repasse dos salários direto nas contas dos empregados, uma alternativa que acreditamos não ser a melhor. Com tantas arbitrariedades, a melhor saída mesmo seria o fim desse contrato e uma nova licitação que, segundo informações, está em curso. Tal atitude evitará futuros prejuízos aos trabalhadores e ao próprio órgão.

O atraso de salário não é o único problema, são inúmeras irregularidades praticadas pela empresa, como o não pagamento quinquênio e das férias. Todos esses problemas foram encaminhados à direção da Casa e ao gestor do contrato, mas até agora só tivemos como resposta o silêncio.



Rede TV

O Sindicato encaminhou e-mail ao responsável em Brasília pela Rede TV cobrando o pagamento das férias dos empregados, estamos aguardando resposta e caso ela não ocorra, iremos encaminhar denúncia ao Ministério Público do Trabalho.

TV Cultura

O prazo para a empresa reunir-se com o conselho deliberativo da Fundação e responder sobre o pagamento do ganho eventual encerrou no dia 15/03, e até agora não obtivemos retorno do MPT. Esperamos que a resposta seja afirmativa, afinal é direito do empregado receber o ganho que está na CCT, firmado entre patrões e empregados.

EXPEDIENTE

Órgão informativo do Sindicato dos Radialistas no Distrito Federal
 SCS – Ed. Arnaldo Villares, salas 518-521
 Fones/Fax: 3226-8751/3322-5145 - www.radialistasdf.com.br
 Edição e Diagramação: Walkiria Simões - Reg. 1568
 Colaborou com esta edição a diretoria do Sindicato
 Impressão: Brasília Artes Gráficas (61) 3386-1590

PLANSUL É SÓ IRREGULARIDADE

A tentativa de dar calote nos empregados da TV Senado, não pagando o reajuste da data base, foi frustrada graças a atitude rápida da diretoria do Sindicato dos Radialistas e a seriedade da comissão gestora do contrato. A empresa Plansul, dentre as últimas que assumiram o contrato da TV Senado é a que mais comete irregularidades.

E o maior espanto é que ela assumiu durante um processo que pregava a decência e a moralização do setor. Só pra se ter uma idéia, além do reajuste salarial que até agora não repassou aos empregados, ela também não fornece transporte para os trabalhadores que encerram suas jornadas após as 0:0 h. Como se fosse pouco, vez ou outra, alguns empregados são surpreendidos com desconto de assistência médica, sem que os mesmos possuam o benefício.

E têm mais, os empregados são impedidos de registrarem suas horas extras no relógio de ponto eletrônico, e quando um deles cobre férias ou atestado, a empresa paga por recibo, ao invés de passar pela folha, que seria o correto. Há profissionais radialistas fazendo acúmulo de função e outros em desvio de função. Estas e outras irregularidades foram denunciadas para o MPT. O Ministério Público do Trabalho já ouviu Sindicato e agora convocará a empresa para dar suas explicações.

Quanto ao reajuste da data base a diretoria do Sindicato esteve com o presidente da comissão gestora do contrato, Dr. Dirceu, e este reconheceu que o reajuste é devido aos empregados radialistas, deixando claro que, caso a empresa não pague o que é devido aos trabalhadores, aplicará todas as penalidades cabíveis. Após nossas ações, o Sindicato foi procurado pelos senhores Paulo Machado Júnior e Carlos Guedes, da Plansul que nos comunicaram de reunião realizada di a 1º de março, nos entregando ata da mesma. Posteriormente fomos informados pelos próprios trabalhadores que a correção salarial de 4,5% já foi incorporada aos salários, referente ao mês de fevereiro, ficando pendentes o retroativo e o ganho eventual.

Em ofício encaminhado ao Gestor do Contrato da Plansul, no Senado Federal, Dr. Dirceu Teixeira de Matos, o SINRAD solicita o agendamento de uma reunião para discutirmos a adequação dos termos do edital no tocante às funções nele contidas, uma vez que aproxima-se a renovação do contrato e provável aditivo ao mesmo.

Jornada de 40 horas semanais

Os trabalhadores brasileiros estão na expectativa de aprovação, ainda em 2010 do projeto de lei que assegura a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, uma das principais bandeiras da CUT e outras centrais sindicais. Apesar da forte resistência dos empresários, a proposta é defendida pelos sindicatos, centrais sindicais e pela maioria dos parlamentares da Câmara dos Deputados e o projeto pode ser votado a qualquer momento. Para isso, muitas marchas de trabalhadores estão agendadas para pressionar o Congresso pela aprovação da matéria que deve gerar mais de dois milhões de empregos de imediato.

No entanto, os radialistas estão na contramão da história, pois tem lei específica que garante jornada de cinco e seis horas, mas, devido a exploração por parte de algumas empresas, ou acordo com empregados, estamos perdendo na prática essa carga horária reduzida. Tem trabalhador que já está fazendo 48 semanais e se brincar, pode chegar a 58 horas por

semana, com plantões, e pior, sem horário até para as refeições. Fique de olho, você pode estar contribuindo para que isso ocorra.

Sabemos que os baixos salários e a ganância empresarial nos obrigam a essa situação. Mas o certo é lutar por uma jornada correta de cinco ou seis horas/dia e salário justo. Como? Com luta.



Augusto Coelho

Ação de Insalubridade - EBC

Após quase um ano para a feitura de cálculos (este tempo foi necessário porque a EBC não colaborou entregando a documentação necessária no prazo estabelecido e também porque a matéria era complexa, pois era necessário localizar todos os locais de trabalho de todos os empregados que estão no processo e isto não é tarefa muito fácil), o perito entregou os cálculos no ano passado. No entanto, o perito deixou de



apurar o INSS e o IRRF. O Juiz determinou que o processo retornasse ao Perito para este fim. No início de 2010 o perito devolveu o processo. O Juiz abriu vistas para a PGF falar sobre os valores do IRRF e INSS. Após isto será dado vista dos cálculos ao sindicato e à EBC para falar sobre as contas. O processo encontra-se na reta final.

Jonas Duarte

Assessor Jurídico do SINRAD-DF

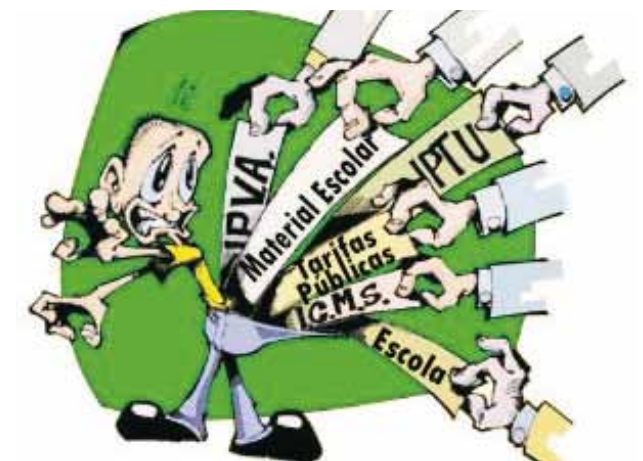
Impostos x salários

Todo início de ano o trabalhador brasileiro é assolado com inúmeras despesas que não cabem no seu apertado orçamento. É nesta época que chegam os impostos, tudo de uma vez: IPVA, IPTU, e ainda tem material escolar, sem falar no reajuste das mensalidades escolares, que são sempre acima da inflação, conforme noticiado pela imprensa.

Por isso, nada mais justo que em nossa próxima data-base lutemos por reajuste salarial com índice acima da inflação. Afinal, os lucros das empresas também são superiores aos da inflação, caso contrário, fechariam suas portas com prejuízo. Mas não fecham, sinal de que o lucro vai muito bem.

Devemos nos conscientizar de que merece-

mos, e devemos lutar por um reajuste salarial superior à inflação do período.



EBC de mudança para o Venâncio 2000

Com o objetivo de abrigar os 1.473 funcionários em um único lugar, a Empresa Brasil de Comunicação alugou uma área de 17,4 mil metros quadrados do primeiro subsolo do Venâncio 2000. O local está em obras e o custo das mesmas, segundo a direção da Empresa, é totalmente bancado pelo proprietário do imóvel. Após a finalização da obra, a EBC fará as adaptações.

O Sindicato dos Radialistas está acompanhando de perto a obra, pois quer a garantia de que os funcionários da Empresa serão abrigados em local seguro e com condições de trabalho dignas. O presidente do SINRAD-DF, Carlos Alberto de Macedo tem visitado o local e acompanhado os trabalhos, que estão em ritmo acelerado, pois a previsão é de que a primeira etapa, com a área administrativa, seja inaugurada em abril.

Segundo o chefe de engenharia do Grupo Venâncio, Mário Usai, a previsão é que a obra em sua totalidade seja concluída em maio.

Em visitas às obras, acompanhada pelo Sindicato dos Radialistas, o secretário executivo da EBC, Ricardo Collar informou que os 17,4 mil metros quadrados abrigarão cinco estúdios de TVs e oito de rádio. O prédio terá uma entrada principal e a entrada vip. Estão previstas 160 vagas em estacionamento disponibilizadas para os funcionários da Empresa. A presidente da EBC, Tereza Cruvinel, também estava presente na visita à obra e segundo ela, na Torre ficarão os equipamentos e na 701 ficarão os cabos de fibra ótica que serão ligados ao prédio do Venâncio 2000.

O aluguel do espaço será de aproximadamente R\$ 800mil/mês, por um período de cinco anos em contrato fechado com os proprietários do imóvel.

Nesse estágio da obra, não dá para analisar se o local é adequado para os funcionários, pois no momento da visita ainda se retirava muito entulho do local, paredes eram fechadas e outras derrubadas. Segundo Carlos Alberto, é difícil visualizar como ficará o local, "mas, estaremos atentos e acompanhando a transferência dos funcionários, principalmente na questão da insalubridade, até porque não queremos que a saúde do trabalhador venha a correr riscos, e nos obrigue a recorrer à justiça, a exemplo da ação que o SINRAD entrou e está em fase de cálculo", finalizou o presidente do Sindicato.



Carlos Alberto, presidente do SINRAD-DF, pede detalhes sobre o andamento das obras



Tereza Cruvinel, presidenta da EBC e o Secretário Executivo da Empresa, Ricardo Collar, inspecionam as obras



Convênios para os Associados

Unieuro - Desconto de 25% em todos os cursos. Para obter o desconto o associado deve apresentar a Carteira do Sindicato e declaração emitida pelo Sindicato. O desconto pode ser concedido aos dependentes que estiverem com matrículas previstas a partir deste semestre.

Unicesp - Desconto de 15% nos cursos matutinos e 30% nos cursos noturnos e de 40% nos cursos de pós-graduação. Também é necessária a apresentação de carteira e declaração do Sindicato.

Faculdade Projeção - Desconto de 42% no curso de Comunicação Social, 35% no curso de Direito, 20% em Geografia e 20% em Contabilidade e Administração. Descontos concedidos também aos dependentes. É preciso declaração expedida pelo sindicato.

Centro Educacional Projeção - Unidade da Asa Norte - desconto de 20% nos cursos de Educação Infantil (maternal e jardim) e ensino Fundamental (1ª a 8ª série) - Unidade Guarã e Taguatinga - desconto de 16% nos cursos de ensino fundamental e ensino médio.

ALUB - Pré - Vestibular. Desconto de 10% no turno matutino, 20% no Vespertino e 15% no noturno. PAS e Concursos - 15% de desconto em qualquer turno.

WIZARD - Cursos de Inglês - Novas turmas. Desconto de 20% nas mensalidades com apresentação da carteira de radialista.

Laboratório Sabin - Desconto de 40 nos exames com pagamento à vista. Apresentação de carteira atualizada, extensivo a dependentes.

Clínica Máxima (fisioterapia, RPG, acupuntura e reabilitação) - Preço de convênio tabela AMB -92. Apresentação de pedido médico e carteira atualizada. Atende em domicílio (telefone 3352-1515)

Dr. Neillor Rollin (psiquiatra) - consulta R\$ 150,00 - para associados R\$ 50,00 mediante apresentação de carteira atualizada- Tabela AMB-92 - Conjunto Nacional sala 615 (telefone 3326 - 3775)

Faculdade JK - 35% nas mensalidades. Desconto já no boleto. Fone: 3352 3626

Rubras- Radiologia Odontológica - Desconto de 23% sobre os preços praticados nos consultórios - Conjunto Nacional - sala 6009 - telefone 3326 7038 QNA 17 lote 13 - sala 103 - Taguatinga Norte - Telefone 3526-8884

Terapeuta Vera Lúcia A Rosa CRT 38851 - Terapia alternativa e auto conhecimento. Desconto de 30% pagamento à vista - SGAN 912 módulo C - Ed. Master Palace - Telefone 9213-0145

Óticas Andrey Brands - Desconto de 20% 305 Sul - Bloco B Loja 21 - Telefone 3443-9817

Hotel Fazenda Mestre D'armas - Desconto de 20% na baixa temporada e 10% em alta temporada - telefones 3633-1234 e 3633-2680.

Faculdade UNEB - SGAS 910 cj. D - Fone: 3445-3344

Colégio São Camilo - SGAN 914 conjunto G - Asa Norte - CEP 70.790-140 - Brasília - DF -- Tel.: (61) 3273-0126/33494308 Colégio e Pós graduação